



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA – PROEAD
CURSO DE BACHARELADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANALICE MARIA DA SILVA COSTA

ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: uma análise bibliométrica da
produção científica brasileira nos últimos cinco anos. (2013-2018)

JOÃO PESSOA - PB

2018

ANALICE MARIA DA SILVA COSTA

**ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: uma análise bibliométrica da
produção científica brasileira nos últimos cinco anos. (2013-2018)**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, LFE III – Gestão Municipal, semestre 2018.1.

Orientador: Prof. Msc. Igor Martins.

JOÃO PESSOA - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure

C837e Costa, Analice Maria da Silva.

Ética na Administração Pública [manuscrito] : uma análise bibliométrica da produção científica brasileira nos últimos cinco anos (2013-2018) / Analice Maria da Silva Costa. - 2018.

28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2018.

"Orientação: Prof. Me. Igor Martins , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

Elaborada por Danielle H. da S. Moreno - CRB - 15/042
BSEAD/

UEPB

ANALICE MARIA DA SILVA COSTA

**ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: uma análise bibliométrica da
produção científica brasileira nos últimos cinco anos. (2013-2018)**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, LFE III – Gestão Municipal, semestre 2018.1.

Aprovada em: 12/07/2018.

BANCA EXAMINADORA



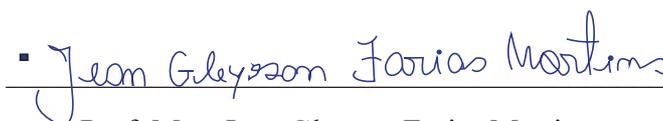
Prof. Msc. Igor Martins (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Msc. Jean Gleyson Farias Martins

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico, ao meu pai, que apesar da idade e de não ter concluído seus estudos, sempre me incentivou e apoiou, e a minha filha, pelo incentivo e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Dedico,

Ao meu orientador, professor Me. Igor Martins, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

Ao meu pai José Luiz da Silva e à minha mãe Leonilda Maria da Silva que, mesmo sem terem possuído condições de concluir seus estudos, incentivaram na conclusão do meu.

Aos professores do Curso de Graduação da UEPB, que contribuíram ao longo de todo o curso, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos tutores e funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe e do trabalho, pelo apoio e momentos de amizade.

ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira nos últimos cinco anos. (2013-2018)

Analice, Costa

Igor, Martins

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo delinear a produção científica relacionada ao assunto ética na administração pública entre os anos de 2013 e 2018, na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Percorreu-se um caminho de conceituação da ética, desde a Idade Antiga à Idade Contemporânea, visualizando sua origem e evolução, para analisá-la na gestão pública e fazer o levantamento de dados. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa bibliométrica, tendo como resultado 39 trabalhos, sendo 17 Teses e 22 Dissertações. Estes se concentraram, em sua grande maioria, na área de Bioética e em dois centros de pesquisa, a Universidade de Brasília e a Fundação Getúlio Vargas. Esse resultado mostra que o tema ainda não é tão explorado pela classe acadêmica, porém muito relevante para a sociedade em geral. Em conclusão, os trabalhos que compuseram a amostra sugerem um campo ainda a ser explorado, abrindo possibilidades para possíveis estudos futuros relacionados ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: Análise bibliométrica, Ética, Administração Pública.

ABSTRACT

This work aims to delineate the scientific production related to the ethical subject in public administration between the years of 2013 and 2018, in the database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). A path of conceptualization of ethics, from the Old Age to the Contemporary Age, has been traced, visualizing its origin and evolution, to analyze it in the public management and to collect data. Methodologically, a bibliometric research was carried out, resulting in 39 papers, being 17 Theses and 22 Dissertations. These were mostly concentrated in the area of Bioethics and in two research centers, the University of Brasília and the Getúlio Vargas Foundation. This result shows that the subject is not yet so explored by the academic class, but very relevant to society in general. In conclusion, the work that compose the sample suggests a field still to be explored, opening possibilities for possible future studies related to the theme.

KEY WORDS: Bibliometric analysis, Ethics, Public Administration.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
2.	ÉTICA: UMA CONSTRUÇÃO.....	9
2.1	ÉTICA E MORAL.....	10
2.2.	EVOLUÇÃO DA ÉTICA.....	10
3.	ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	12
4.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
5.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	14
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7.	REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

A ética é uma ferramenta fundamental para a administração pública e seus fatores têm sido colocados em cheque pelas notícias atuais no Brasil, que sofre desde a época da colonização a cultura da corrupção, da facilidade, dos favores visando uma ação em troca. Diante dessa realidade, existe uma inversão dos valores éticos, inexistindo motivação e esperança de um país melhor entre os cidadãos. Na Gestão Pública, o que é noticiado comumente são políticos comprados, servidores desmotivados e a sociedade enganada, consistindo a prática da ética nos serviços públicos como melhor forma de mudança deste cenário.

Sabemos que a ética nos conduz a termos atitudes e comportamentos concretos, levando-nos a uma conduta relativamente associada às palavras e atitudes, e que podem interferir na convivência entre funcionários dentro de uma organização. (CATAFESTA, 2017).

É certo também que não se deve haver apenas uma boa colocação das palavras, mas sim um retorno dos que a escutam, um entendimento por parte dos gestores e funcionários, posto que a interpretação de determinado fato varie de pessoa para pessoa.

A discussão dos valores éticos se mostra relevante para a administração pública e está relacionado ao direito do serviço público com qualidade, que gere satisfação entre servidores e cidadãos. Neste contexto, a corrupção no Brasil é um dos principais problemas no setor público que afeta diretamente a ética, a moral nacional que cresceu ao lado da desonestidade. Não se pode falar de ética e impessoalidade sendo sinônimos de igualdade, sem falar de moralidade. (CHAUÍ, 2004).

O objetivo desta pesquisa é **“delinear o perfil da produção científica do tema Ética na Administração Pública entre os anos de 2013 e 2018, na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)”**.

Tendo em vista a ética como um tema bastante relevante e noticiado atualmente na mídia nacional, o problema de pesquisa visa mostrar como está a produção acadêmica nos últimos cinco anos sobre este assunto.

Considerando a ética como um instrumento de boas ações e boa conduta, o estudo realizado está dividido em duas partes, sendo a primeira relacionada ao conteúdo teórico, envolvendo os conceitos principais sobre ética e moral, e sua inserção na administração pública. A segunda parte do trabalho visa analisar a produção acadêmica da pós-graduação *stricto sensu* brasileira sobre o referido tema nos últimos cinco anos,

tendo como base dois pressupostos: a ética é um dos assuntos mais relevantes e mencionados atualmente no Brasil.

O período de 2013 a 2018 foi escolhido por representar um momento de grandes mudanças no *status quo* brasileiro, permitindo uma análise e revisão, mais atual, aos princípios éticos que permeiam o comportamento e as tomadas de ações em todos os setores da sociedade.

2. ÉTICA: UMA CONSTRUÇÃO

O ser humano é dotado de uma capacidade que o distingue de todos os outros animais: pensar. Este fator é responsável pelo raciocínio, que permite a noção de consequências dos atos, despertando no indivíduo o senso de moral, nato ou inato, promovedor do conhecimento sobre o que é certo e o que é errado, fazendo-o, assim, apto à ética. “Todo ser ético é sujeito moral, para sermos éticos, precisamos ter consciência e responsabilidade sobre nossos atos, precisamos agir conforme nossa razão de forma ativa e sem se deixar levar pelos impulsos ou opiniões dos outros” (CHAUÍ, 2004).

Em isolado e peculiar caso, Hannah Arendt faz uma reflexão acerca dos atos do réu Adolf Eichmann, em seu livro: “Por mais monstruosos que fossem os atos, o agente não era nem monstruoso nem demoníaco; a única característica específica que se poderia detectar [era] [...] uma curiosa e bastante autêntica incapacidade de pensar” (ARENDDT, 1971, p. 417). Portanto, esta incapacidade de pensar, ou até mesmo de se sensibilizar, apenas cumprindo ordens, possivelmente o levou ferir a ética e cometer tamanha barbárie contra os judeus. Cotidianamente, diversos podem ser os fatores que corrompem a moral do ser humano, entretanto, todos se voltam ao fator primordial, à falta de sensibilidade.

A moral, então, pode ser corrompida, pois obedece aos parâmetros da sociedade em determinado momento. Logo, a ética vem para julgar a conduta moral do indivíduo no seu meio social, ou seja, é uma reflexão filosófica sobre a moral (TUGENDHAT, 1998).

“[...] Perdemos nossa capacidade crítica diante da realidade. Em outras palavras, não costumamos praticar a ética, pois não fazemos a crítica, nem buscamos compreender e explicar a nossa realidade moral.” (ROCHA, 2008, p.17).

2.1. ÉTICA E MORAL

Desde a antiguidade a ética vem despertando o interesse de diversos pensadores quanto à importância de desenvolver um entendimento claro e objetivo sobre seu conceito, pois ela está relacionada ao comportamento dos homens e, na tentativa de autocompreensão quanto a si e sua posição no meio social, o homem a torna relevante na história da humanidade. Destacamos alguns conceitos sobre ética e moral.

Segundo Vazques (2005), a ética pode ser compreendida como “... teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana, ou uma forma de comportamento dos homens...”.

Para Rocha (2008), “a moral é definida como o conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento do indivíduo no seu grupo social.

Barreto (2008) conceitua ética e moral como:

A moralidade é um estado imanente do ser, absoluta, intrínseca a sua existência. Uma condição de plenitude moral, a qual todos devem atingir, inexoravelmente, independente do credo, espaço e tempo. Daí decorre sua maior diferenciação da ética, que constitui uma condição, mutável, temporal, geográfica e evolutiva, à medida que o indivíduo convive em sociedade. Portanto a ética, é evolucionista e o seu propósito se resume em atingir a moralidade, através da moral ou mesmo sem ela. Um indivíduo pode perfeitamente ser ético sendo amoral, outro, porém, pode primar pela moral e faltar com a ética. A condição ideal para se atingir o estado de moralidade seria um perfeito equilíbrio destes dois atributos, mas seus extremos também podem e devem chegar lá. (BARRETO, 2008, p.22).

Diante destes conceitos, é entendida que ética e moral está intrinsecamente relacionada, porém seus conceitos são distintos. Uma vivência baseada nos preceitos morais tende a construir um estado de comportamento do indivíduo ideal para a sociedade.

2.2. EVOLUÇÃO DA ÉTICA

Nascida na Grécia, com o objetivo de entender e traçar o perfil do novo cidadão da eminente *polis*, a ética se destaca pela noção do homem virtuoso, aquele que pratica o Bem, a Justiça e a Sabedoria. Uma das primeiras tentativas de conceituá-la está no pensamento do filósofo Sócrates. Com a missão de transmitir ao indivíduo o conhecimento para a verdadeira felicidade e a busca pela verdade, o homem ético é

aquele que atende a uma vida harmoniosa em sociedade, praticante da justiça, da boa conduta, da bondade, que não se entrega ao puro hedonismo, logo, “a injustiça faz nascer entre os homens dissensões, ódios e brigas, enquanto a justiça alimenta a concórdia e a amizade [...] Portanto, o justo é feliz e o injusto, infeliz” (A REPÚBLICA, 1997).

Seu discípulo, Platão, acreditava que o homem vivia em constante busca pelo Ideal, pelo mundo metafísico onde reina a virtude primordial, o Bem. Através da alegoria da caverna, Platão faz uma analogia com a ignorância humana decorrente dos nossos limitados sentidos físicos, estando à verdadeira felicidade em contemplar o Bem, por onde o ser humano retira seus preceitos éticos, seus valores, sua moral.

Por sua vez, Aristóteles destaca o entendimento do “bem” e o que isso representa para o homem. O filósofo define que o caminho da felicidade são as boas ações, isso significa praticar o bem, ter comportamento ético. Seu pensamento pode assim ser interpretado:

“O bem ético pertence ao gênero da vida excelente e a felicidade é a vida plenamente realizada em sua excelência máxima. Por isso não é alcançável imediata nem definitivamente, mas é um exercício cotidiano que a alma realiza durante toda a vida (...) de acordo com a sua excelência mais completa, a racionalidade.” (Marilena Chauí, Introdução à história da filosofia, 1, p.442).

Partindo para o período Medieval, a dominação da Igreja Católica difundiu o conceito de ética como pensamento de que a virtude e o bem só seriam alcançados com as práticas cristãs. "Ama e faz o que queres, porque se amas corretamente, tudo quanto fazas será bom" (AGOSTINHO, 2001). Este amor vem dar lugar à razão, e a boa conduta humana está para atender a vontade do divino, que é amor, e por ele a moralidade cristã é posta em primeiro plano. Os valores éticos e as ações do homem eram, então, embasados nos preceitos religiosos, tendo ao homem o dever de seguir a lei de Deus.

As teorias de Agostinho se baseavam entre a prática do bem através de um bom relacionamento com Deus e a prática do mal que levava ao afastamento de Deus. A ética nesse período não estava baseada na razão e sim no temor a Deus, e seus princípios estavam ligados ao cristianismo.

Na Modernidade surge, entre outros, o pensador alemão Kant, que destaca a busca pela universalidade e racionalidade da moral, e que o homem é responsável por seus atos. Valls (2000, pag. 20) diz, “se a moral é a racionalidade do sujeito, esse deve

agir de acordo com o dever e somente por respeito ao dever: porque é dever, eis o único motivo válido da ação moral”.

Diante do pensamento de Kant, somos responsáveis pelos nossos atos e devemos agir moralmente, como um dever. É relevante destacar que com a subjetividade que o homem tem em relação à moral e à ética, e a diversidade de suas culturas, o agir ético e moral já não se torne um dever, mas um agir de acordo com as consequências dos fatos.

A ética contemporânea surgiu após a Revolução Francesa, e as reflexões filosóficas nesta época estavam voltadas para as questões sociais e políticas.

3. ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Atualmente vivemos uma crise ética e moral no Brasil e as organizações públicas em geral se tornam um alvo fácil para a prática de atividades ilícitas, beneficiando alguns gestores. Na administração pública entende-se que a sociedade necessita de serviços de boa qualidade e transparência, exigindo dos servidores um atendimento ético voltado para a satisfação de todos, ou seja, organização e público. O requisito fundamental para a confiança pública é a ética no serviço público, pois ela é passo fundamental para a boa governança (OCDE, 2000).

A corrupção leva à destruição de nós mesmos, e no âmbito público tende a destruir o país e uma sociedade inteira, que luta diariamente para conquistar seus objetivos, direito e valores.

Filgueiras (2009, p. 394) diz “[...] a corrupção não está relacionada ao caráter do brasileiro, mas a uma construção social que permite que ela seja tolerada como prática.”

Braga (2006, p. 173), afirma que “a corrupção é um imposto dos mais cruéis que o contribuinte paga, além de comprometer o desenvolvimento do país, causando danos irreparáveis a sua população.”

Na esfera pública, ser ético parece algo difícil de praticar porque as pessoas estão acostumadas com o cenário de corrupção e deturpação dos valores éticos, causando um desequilíbrio econômico, social e pessoal.

Para alcançar um patamar razoável de transparência e de condutas éticas, as organizações precisam conhecer e desenvolver pessoas nesse sentido. Na raiz da conduta corrupta ou ética está a percepção moral, a compreensão do indivíduo sobre o significado de sua atitude à luz da moral e regras organizacionais. (SANTOS; AMORIM; HOYOS, 2010, p.3).

O bom funcionamento das organizações requer o desenvolvimento de pessoas capacitadas para agir com transparência e praticar condutas éticas (SANTOS; AMORIM; HOYOS, 2010). Essas condutas devem estar ajustadas ao código de ética, e devem ser de conhecimentos e compreensão de todos os servidores, para que saibam aplicá-los diariamente em suas atitudes e nas suas atividades laborais. Isso exige um trabalho de capacitação com o público, para que possam cumprir as regras, sabendo que a falta de observância e respeito às regras importa em sanções à sua violação (BRASIL, 2008).

A ética na administração pública é um fator fundamental, haja vista a situação que se encontra o Brasil, com escândalos diariamente, levando-nos a refletir se os princípios básicos de conduta dos servidores públicos, como a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência estão sendo colocados em prática ou se estão sendo esquecidos pelos gestores.

Conforme enuncia Telmo da Silva Vasconcelos (2009), o agente administrativo, como ser humano dotado da capacidade de atuar, deve, necessariamente, distinguir o bem do mal, o honesto do desonesto.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se por procedimentos bibliográficos, com abordagem quantitativa através de um estudo bibliométrico sobre o tema: “Ética na Administração Pública”, no período de 2013 a 2018. Vinculados aos programas de pós-graduação na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), este estudo tem a finalidade de verificar, por meio dos temas, se há alusão à ética no serviço público nas abordagens, tendo em vista a relevância do assunto na administração pública brasileira.

A pesquisa se deu através do rastreamento de trabalhos voltados ao tema de estudo em uma estrutura exploratória e seletiva, com o intuito de delinear o quantitativo de trabalhos no período de cinco anos.

O problema deste artigo é de grande relevância para o desenvolvimento do trabalho, sendo assim, foram direcionados os procedimentos metodológicos tendo como primeiro passo a escolha da base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e

Dissertações (BDTD) da Capes, sobre forma de perscrutar os trabalhos dos discentes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

Posteriormente foram alinhados a uma planilha os dados com as informações dos trabalhos rastreados, resultando em uma avaliação de processos através de uma análise quantitativa.

Diante do seguimento de análise foi utilizado a bibliometria, que tem a finalidade de investigar, na base de dados, o conteúdo dos trabalhos expostos, como descreve o autor Pritchard (1969, p. 369) que a define como “[...] todos os estudos que tentam quantificar processos de comunicação escrita”.

De acordo com Silva (2008), a bibliometria serve para organizar certas quantidades de informação, que de alguma forma poderia permanecer desordenada e sem leitura, mesmo sendo considerado um material de qualidade pelos estudiosos.

Segundo Noronha e Ferreira (2000, p.191),

Os trabalhos de revisão são como estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, sub-temas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada.

Diante da estratégia da pesquisa, foi realizada a leitura do título e a seleção dos autores e instituições responsáveis pelo estudo, explorados os resumos e acessados alguns trabalhos para esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo das pesquisas elencadas, além de uma análise através de gráficos, evidenciando a relevância dos temas escolhidos pelos autores das teses e dissertações.

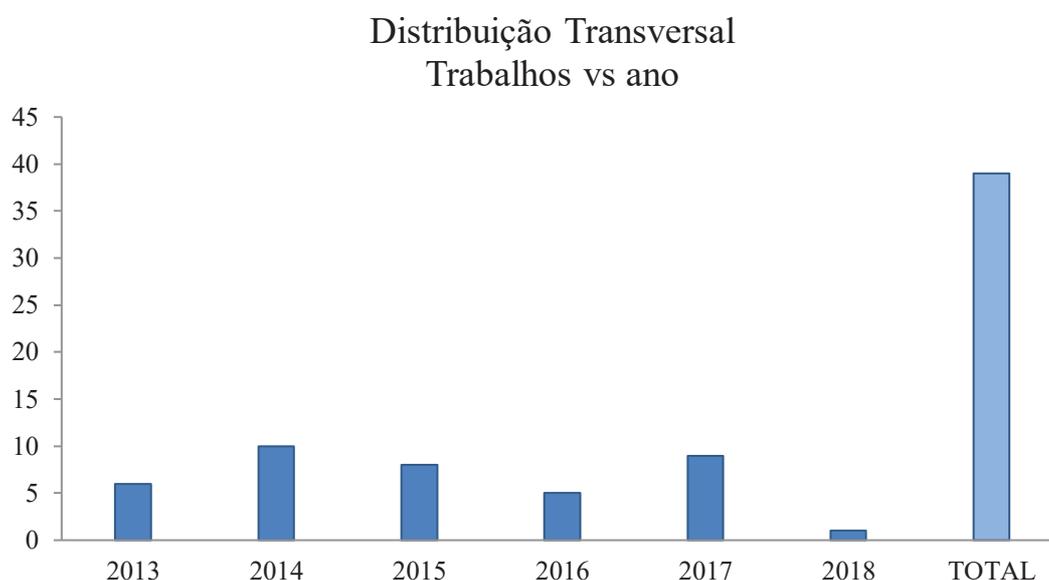
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS: OS DADOS BIBLIOMÉTRICOS

Após a escolha da base de dados, foi adicionada na ferramenta de busca a seguinte string de início: “Ética” e “Administração Pública”, tendo sido rastreados 71 (setenta e um) trabalhos. Com o intuito de reduzir as informações para melhor direcionar a pesquisa foi feito um refinamento nas opções “Ano de defesa” com nova string: “2013-2018”, resultando em 39 (trinta e nove) trabalhos rastreados.

Baseado nas informações e critérios anteriores foi encontrado os resultados da pesquisa no que demonstra os gráficos a seguir.

O gráfico 1 apresenta o quantitativo de trabalhos realizados no período de cinco anos, mostrando-se como um tema que sempre ocupa espaço de destaque no discurso sobre a administração pública. Considerando o período da pesquisa, foi encontrado uma quantidade considerável de trabalhos, em diversas áreas do conhecimento, destacando o ano de 2014 com 10 pesquisas realizadas e, antagonicamente, 2018 com apenas 1, podendo surgir mais trabalhos ao decorrer do ano.

Gráfico 1 – Distribuição Transversal Trabalho vs ano



Fonte: dados da pesquisa

Quadro 1 – Quantitativo – Trabalhos vs ano

2013	2014	2015	2016	2017	2018
6	10	8	5	9	1

Fonte: dados da pesquisa

Gráfico 2 – Tipos de Trabalho

Tipos de Trabalhos



Do total de 39 trabalhos pesquisados, foram identificadas 17 (dezessete) teses de doutoramento, e 22 (vinte e duas) dissertações de mestrado.

Dando seguimento, no quadro 2, foram demonstrados as instituições de ensino, as áreas de conhecimento e os respectivos autores.

Quadro 2 – Descrição das instituições/área/autores

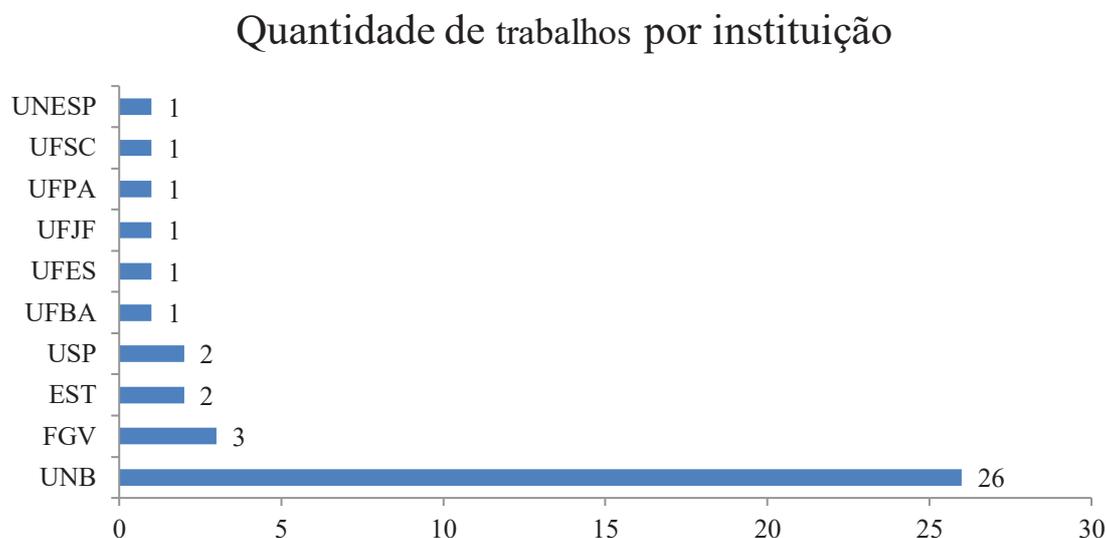
Instituição	Área	Autores
UNB – Universidade de Brasília	Administração	MENDES (2014);
UNB – Universidade de Brasília	Bioética	BAPTISTA (2013); ANDRADE (2014); SANTOS (2014) NESVES (2017); JÁCOME (2013); OSMAM (2015); HOLANDA (2015); BEZERRA (2017); BATISTA (2017).
UNB – Universidade de Brasília	Filosofia	TÓRMA (2017).
UNB - Universidade de Brasília / UFPB - Universidade Federal da Paraíba / UFRGN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Ciências Contábeis	VASCONCELOS (2015) GANASSIN, 2016.
UNB – Universidade de Brasília	Gestão Pública	SOUSA (2015)
UNB – Universidade de Brasília	Linguística	BARBOSA (2014)
UNB – Universidade de Brasília	Enfermagem	MOTA (2017)
UNB – Universidade de Brasília	Ciências da Saúde	SILVA (2014); QUINCA (2014); PAIVA (2015); CARVALHO (2017).
UNB – Universidade de Brasília	Turismo	ALVES (2016)

UNB – Universidade de Brasília	Literatura	CARREIRA (2015)
UNB – Universidade de Brasília	Relações Internacionais	SOARES (2016)
UNB – Universidade de Brasília	Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações.	RESENDE (2015)
UNB – Universidade de Brasília	Educação	PAZ (2013)
UNB – Universidade de Brasília	Política Social	SOUSA (2013)
FGV – Fundação Getúlio Vargas	Administração	MOURA NETO (2017)
FGV – Fundação Getúlio Vargas	Administração Pública	STUTZ (2017)
FGV – Fundação Getúlio Vargas (RJ)	Gestão Empresarial	MANFREDI (2013)
EST – Escola Superior de Teologia	Teologia	NASCIMENTO (2014); ANDRADE (2014)
USP – Universidade de São Paulo	Ciência Ambiental	PINHEIRO (2017)
USP – Universidade de São Paulo	Ortodontia e Odontologia em Saúde Coletiva	ENIO (2016)
UFBA – Universidade da Bahia	Administração	NASCIMENTO (2014)
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo	Administração Pública	CARVALHO (2014)
UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora	Administração	SILVA (2018)
UFPA – Universidade Federal do Pará	Letras	BEZERRA (2016)
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	Ciências da Educação	SILVA (2015)
UNESP – Universidade Estadual Paulista	Filosofia e Ciência	NUNES (2013)

Fonte: dados da pesquisa

Neste quadro foram relacionadas às instituições brasileiras com o tema de estudo, destacando a Universidade de Brasília com 26 (vinte e seis) trabalhos, pois a UNB é apontada como o maior centro que dedica suas pesquisas a estudar o tema Ética na Gestão Pública. O quadro 3 abaixo, representa graficamente os resultados encontrados.

Gráfico 3 – Quantidade de trabalhos por instituição

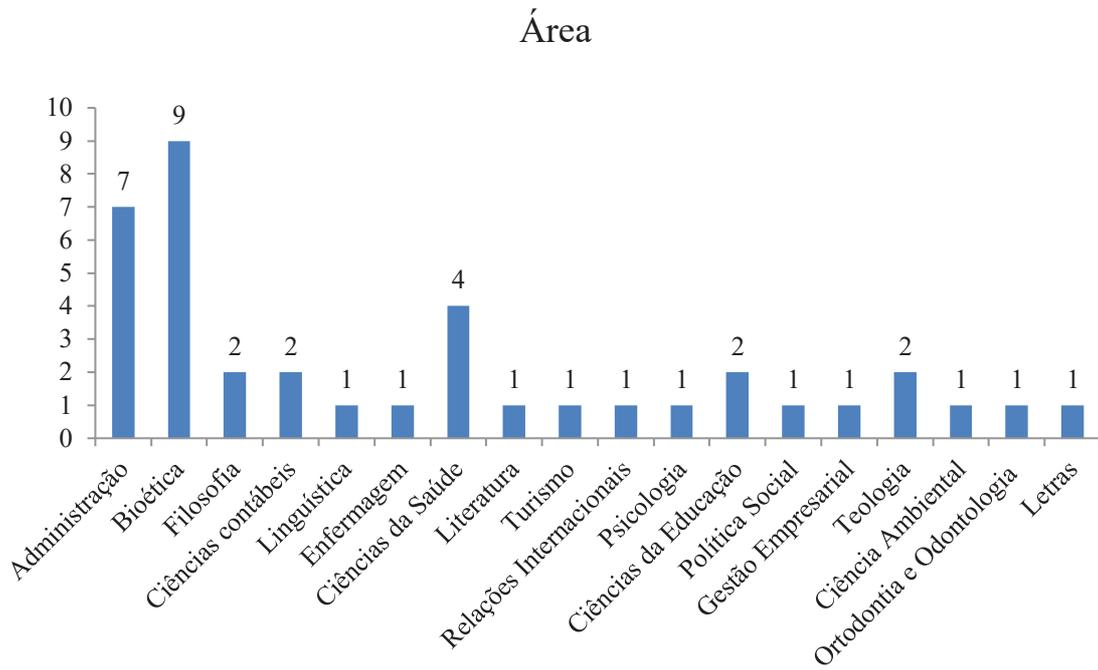


Fonte: dados da pesquisa

Considerando a Universidade de Brasília com o maior número de trabalhos, algumas particularidades foram observadas, como o caso de Vasconcelos (2015), no qual foi concebido em um programa multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, numa parceria entre UNB, UFRN e UFPB, este que explica a diferença entre o quantitativo de trabalhos e locais das pesquisas. Decorrente disto, consta na lista de referência, porém não foi contabilizado, o resultado de 27 (vinte e sete) trabalhos, ao invés de 26 (vinte e seis) pesquisados.

Analisando os dados bibliométricos, destaca a área de bioética como uma das mais pesquisadas, com 9 (nove) trabalhos, e Administração e Administração Pública com 7 (sete) e logo após Ciência da Saúde com 4 (quatro), relacionado no quadro 4 a seguir:

Gráfico 4 – Classificação dos temas por área



Fonte: dados da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliométrica, coletada junto ao banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações da Capes, verificou-se que as amostras foram bem reduzidas, haja vista a complexidade do tema “ética”, em contraste com o crítico cenário sócio-político-cultural enfrentado pela nação brasileira.

Particularmente, a Universidade de Brasília se destacou com a maior quantidade de amostras, e as discussões sobre o tema foram bastante relevantes. Resultado semelhante não pode ser dito acerca da quantidade de trabalhos nas demais instituições de ensino, o que leva a uma reflexão de como a ética é discutida no país e como a ausência da sua prática pode levar a uma crise ainda maior na gestão pública brasileira.

Segundo a distribuição por área, constatou na bibliometria um foco maior de estudos sobre bioética, que visa proporcionar ao profissional e seus usuários o direito ao respeito por suas crenças e valores, inserindo o tema em diversas áreas, como condiz o estudo.

Averiguaram-se alguns trabalhos relevantes com temas na área de Administração Pública, que discutiram a gestão da ética, levando a compreensão de que só com a conscientização e comprometimento da sociedade e dos gestores públicos há transformação neste setor.

A pesquisa apresentou um pequeno número de trabalhos, colocando em evidência a ética na administração pública como um tema ainda não muito explorado pelos pesquisadores em todo o país, não correspondendo às expectativas quanto à complexidade do tema de estudo e abrindo um campo para possíveis estudos futuros.

Algumas sugestões podem ser expostas neste artigo, como por exemplo, o acesso a outros bancos de dados, como também promover uma análise sistemática dos trabalhos pesquisados, fazendo a leitura dos resumos, a fim de estimular pesquisas na área, através da divulgação junto às instituições de ensino em todo o país.

REFERÊNCIAS:

A REPÚBLICA, Platão, Ed. Nova Cultural, 1997, páginas 30-37, Coleção “Os Pensadores”, tradução de Enrico Corvisieri.

AGOSTINHO Santo, Confessiones (trad. port. J. Beato, A. do Espírito Santo, Maria Cristina Pimentel, Confissões), Lisboa, IN-CM, 2001.

ALVES, Vitor João Ramos. **Patrimônio natural e turismo voluntário: ética do cuidado na relação sociedade-natureza**. 2016. 151 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

ANDRADE, Flávia Reis de. **A dimensão da ética em um inquérito populacional em saúde**. 2014. 194 f., il. Tese (Doutorado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

ANDRADE, Ivana Paula Ferraz de. **Análise do processo de revisão das práticas de gestão escolar com base em resultados da avaliação do ensino, à luz de princípios éticos**. Dissertação (Mestrado) Escola Superior de Teologia. Programa de Pós-Graduação. São Leopoldo, 2014.

ARENDT, H. Thinking and moral considerations: a lecture. *Social Research*, v. 38, n. 3, p. 417-446, 1971

BAPTISTA, Cremildo João. **Conflitos éticos nos processos de cuidado e de ensino em enfermagem envolvendo o paciente HIV+: percepções de cuidadores em um hospital universitário público**. 2013. xii 93 f. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

BARBOSA, Elizabeth Mello. **Subsídios para um código de ética na profissão de ensinar línguas**. 2014. xviii 214 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

BARRETO, R.L. *Ética evolucionista: a razão da moral*. Valinhos, São Paulo: Ed. Autor, 2008.

BATISTA, Kátia Torres. **O sistema brasileiro de revisão ética em pesquisa na percepção de pesquisadores do Distrito Federal: análise bioética**. 2017. 160 f., il. Tese (Doutorado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

BEZERRA, Diego Michel Nascimento. **Cenas de enunciação da propaganda de governo do estado do Pará: a constituição do mundo ético do sujeito político**. 2016. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Letras e Comunicação, Belém, 2016. Programa de Pós-Graduação em Letras.

BEZERRA, Edilnete Maria Bessa. **Estudo sobre uso de álcool e tabaco por professores de quatro escolas em Brasília: análise sob a ótica da (bio) ética das virtudes**. 2017. 160 f., il. Tese (Doutorado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

BRAGA, P. *Ética, direito e administração pública*. Brasília: Senado Federal Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.

BRASIL. Controladoria Geral da União. *Manual de integridade pública e fortalecimento da gestão: orientações para o gestor municipal em início de mandato*. Brasília: CGU, 2008.

CARREIRA, Luiz Augusto Antunes Netto. **O bom leitor: a ética da leitura e a inteligência amorosa da obra de arte literária**. 2015. 257 f. Tese (Doutorado em Literatura) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

CARVALHO, Camila Xavier de. **Análise de transcriptoma post-mortem de cérebro de Mus. músculos submetidos aos diferentes tipos de eutanásia preconizados pela Comissão de Ética no Uso Animal**. 2017. 60 f., il. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

CARVALHO, Wagner. **Clima Ético em Organizações Públicas: O Mapa de Um Hospital Universitário.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, 2014.

CATAFESTA, K. C. **Ética No Serviço Público Federal: Contexto E Reflexões, HOLOS (NATAL. ONLINE),** Ano 33, Vol. 01, p. 386-397, 2017.

CHAUÍ, Marilena. **A existência ética.** In: *Convite à Filosofia.* 13ª ed. 2ª impr. São Paulo: Editora Ática, 2004.

CONCEITOS DE ÉTICA NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ÉTICA DE EMPREGADOS EM UMA MULTINACIONAL Disponível em http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/9/erica.pdf Acesso em 29 de março de 2018.

FILGUEIRAS, F. **A tolerância à corrupção no Brasil: uma antinomia entre normas morais e pratica social.** *Opinião Pública, Campinas,* v.15, n.2, p.386-421, 2009.

GANASSIN, Eduardo Jezini Fernandes. **Investigação de variáveis que influenciam a ética profissional contábil: uma aplicação das teorias dos estímulos internos e externos.** 2016. 79 f., il. (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, 2016.

HOLANDA, Marianna Assunção Figueiredo. **Por uma ética da (In) Dignação: repensando o humano, a dignidade e o pluralismo nos movimentos de lutas por direitos.** 2015. 201 f., il. Tese (Doutorado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

JÁCOME, Marília de Queiroz Dias. **Análise dos comitês de ética em pesquisa no Brasil: percepção de seus coordenadores e membros.** 2013. 215 f. Tese (Doutorado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MANFREDI, Claudio Alexandre Ferreira. **A efetividade dos códigos de ética empresarial na percepção do executivo brasileiro de empresas nacionais sujeitas à lei Sarbanes-Oxley: uma análise exploratória baseada no modelo de Singh.** Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial) - FGV - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2013.

MENDES, Annita Valléria Calmon. **A administração pública e o sistema de gestão da ética: uma análise da política de promoção da ética no Poder Executivo Federal.** 2014. 285 f. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MOTA, Gizele Pereira. **Judicialização do acesso a leitos de UTI no Distrito Federal: dimensões clínica, ética e legal.** 2017. 127 f., il. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

NASCIMENTO, Cleber José, **A relevância da ética teológico-filosófico cristã para o processo de produção de informações pelo profissional contabilista.** Dissertação (Mestrado), Escola Superior de Teologia Mestrado em Teologia. São Leopoldo, 2014.

NASCIMENTO, Eliana Silva. **A atuação da Comissão de Ética Setorial no Instituto Federal da Bahia: um estudo de caso** Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, 2014.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

NUNES, Cássia Regina Rodrigues. **O bem como guia da ação: a ética na formação de estudantes de medicina e de enfermagem.** 2013. 182 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2013.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO [OCDE]. Construindo a confiança pública: medidas éticas nos países da OCDE. 2000.

OSMAN, Elzahrã Mohamed Radwan Omar. **Bioética islâmica: aportes epistemológicos desde o pensamento decolonial e os feminismos islâmicos**. 2015. 164 f. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

PAIVA, Leticia Martins. **A inserção das disciplinas de ética, deontologia e bioética nos cursos de graduação em fisioterapia em universidades e centros universitários no Brasil**. 2015. 135 f., il. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

PAZ, Ana América Magalhães Ávila. **Indianizar para descolonizar a universidade: itinerâncias políticas, éticas e epistemológicas com os estudantes indígenas da Universidade de Brasília**. 2013. 239 f., il. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

Pensamento e Considerações Morais. In. A Dignidade da Política. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 1993.

PINHEIRO, Teresa Villac. **Sustentabilidade e contratações públicas no Brasil: Direito, Ética Ambiental e Desenvolvimento**. 2017. Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) - Instituto de Energia e Ambiente, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/106/106132/tde-08112017-141101/>>. Acesso em: 2018-04-19.

PRITCHARD, A. Statisticalbibliographyorbibliometrics?.Journalofpublication, v. 25, p. 348-349, 1969.

RESENDE, Marília Mesquita. **Jeitinho brasileiro tem jeito? O efeito do jeitinho brasileiro e da identidade moral no comportamento ético nas organizações**. 2015. viii 107 f., il. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

SANTOS, Ivone Laurentino dos. **A (bio) ética universal na obra de Paulo freire.** 2014. 173 f. Tese (Doutorado em Bioética) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SANTOS, R.; AMORIM, C.; HOYOS, A. Corrupção e fraude: princípios éticos e pressão situacional nas organizações. *JournalonInnovationandSustainability*, São Paulo, v.1, n.1, 2010.

SILVA Longuinhos da, **A formação sobre a ética profissional docente no contexto do plano de formação dos professores do INFORDEPE.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós Graduação em Educação.

SILVA, F. C. C.; ALBUQUEQUE, K. S. L. S.; GOMES, S. M. S. Discussão sobre a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica em Contabilidade Gerencial. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 32. 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

SILVA, Ricardo Eccard da. **Aspectos éticos, legais e tendências no desenvolvimento de ensaios clínicos no Brasil.** 2014. 122 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SILVA, Rodrigo de Oliveira da. **Proposta de ferramental para análise nas perspectivas relacional e ética de estratégias políticas de empresas que operam em setores regulados: o caso do setor ferroviário brasileiro.** Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2018.

SOARES, Matheus Augusto. **Uma perspectiva arqueogenealógica e ética das Relações Internacionais: os saberes, os poderes e os sujeitos que orbitam os domínios da paz.** 2016. 215 f. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

SQUINCA, Flávia Aparecida. **Ciência, pesquisa e ética: diálogo entre cinema e metodologias do processo ensino-aprendizagem.** 2014. 426 f., il. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

STUTZ, Rosiane Sant'Anna **Compliance e os códigos de ética das empresas de capital aberto no Brasil: uma análise sob a ótica institucionalista**. Mestrado Profissional em Gestão Profissional da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresa da Fundação Getulio Vargas, 2017.

TÓRMA, Alan David dos Santos. **Dialética negativa como reconhecimento ético do objeto**. 2017. 154 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

TRUJILLO, Enio. **Seleção de pacientes e recrutamento dos sujeitos da pesquisa: implicações éticas e jurídicas no âmbito das instituições de ensino superior pública - uma visão sob a ótica do código de defesa do consumidor**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ortodontia e Odontologia em Saúde Coletiva) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2016. Doi: 10.11606/D.25.2016.tde-07112016-090749. Acesso em: 2018-04-19.

TUGENDHAT, E. (1998). *Conférencessur l'éthique*. Paris: PUF.

VALLS, A. L. M. *O que é ética*. 9. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. 83 p.

VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

VASCONCELOS, Adriana Fernandes de. **Influência do julgamento ético, locus de controle, clima ético organizacional e materialidade do delito sobre as intenções de Whistleblowing dos auditores internos no Brasil**. 2015. 153 f., il. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa, 2015.

VASCONCELOS, Telmo da Silva. O princípio constitucional da moralidade e o nepotismo. *Revista Jus Navigandi*, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 8, n. 66, 1 jun. 2003. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/4101>>. Acesso em: 24 jul. 2018.